

AUDIÇÃO EM IDOSOS – IMPORTÂNCIA DA AUDIÇÃO PARA A COMUNICAÇÃO

A audição é essencial para a comunicação. É através deste sentido que se consegue ouvir e entender o que as pessoas falam. Problemas com a audição são comuns em idosos podem levar ao isolamento e até a depressão (TEIXEIRA et al, 2009). A perda auditiva em idosos é chamada de presbiacusia (BESS, WILLIAMS, LICHTENSTEIN, 2001) e ocorre de forma progressiva. O início é lento, muitas vezes não sendo percebido pelos idosos, mas gradualmente pode causar dificuldade na capacidade de ouvir e discriminar alguns sons, dificultando ou impedindo a compreensão da fala. Estudos anteriores relatam que não existe associação entre o auto-relato e a presença de perda auditiva por idosos (). Assim, muitos podem já apresentar o problema mas não sabem que o mesmo existe, bem como haver negação da perda auditiva. Em ambos os casos, a avaliação e o tratamento são postergados, aumentando o tempo de privação auditiva e acarretando uma série de consequências negativas para o idoso e seus familiares e/ou cuidadores.

Com o objetivo deste projeto de extensão foi elaborar um material informativo, para ser distribuído nas Oficinas Fonoaudiológicas para a Terceira Idade, que é um projeto de extensão desenvolvido na UFRGS.

Inicialmente foram feitos encontros entre o professor orientador e as bolsistas do projeto citado. Foram realizadas discussões sobre os efeitos do envelhecimento na audição, bem como os tópicos que deveriam ser incluídos no material informativo, visando não só esclarecer aos idosos, familiares e cuidadores sobre a importância da audição, mas também sobre a necessidade de procurar avaliação e tratamento adequado.

A etapa de elaboração do material envolveu consulta a material bibliográfico e fotográfico (livros, artigos científicos, *sites*). A partir do material consultado, os participantes do projeto elaboraram uma lista com as principais queixas/sintomas apresentados pelos idosos, bem como formas de melhor comunicar-se com os portadores de perda auditiva. Foi feita, também uma lista sobre como o idoso e seus familiares devem agir frente a uma pessoa com perda auditiva e quais os passos necessários para a

reabilitação, incluindo a avaliação especializada e a indicação da prótese auditiva por um fonoaudiólogo.

As informações principais foram reunidas em um folheto informativo, escrito em linguagem de fácil compreensão. A fase de elaboração do folheto também foi feita pelas bolsistas do projeto, sob orientação da professora responsável.

Atualmente o material está sendo utilizado não só nas oficinas fonoaudiológicas, mas também nos atendimentos audiológicos a idosos feitos na Clínica de Audiologia da UFRGS.

Acredita-se que o processo de elaboração tenha sido proveitoso para os participantes, bem como que o fruto deste esteja beneficiando idosos, familiares e cuidadores, que podem ter um material de qualidade para orientar suas atitudes frente a um indivíduo com perda auditiva.